CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1363/72

Aprovado por Deliberação

em 27/1972

PROCESSO CEE- N° 312/72

INTERESSADO - AMADIO TASSI.

ASSUNTO - Solicita equivalência de estudos realizados no estrangeiro a nível de 2° grau.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU.

RELATOR - Conselheiro JOÃO BAPTISTA SALLES DA SILVA

VOTO

1. HISTÓRICO

1.1.- Em 25 de fevereiro do corrente ano, o processo 512/72 baixou em diligência conforme parecer do seu relator o nobre Conselheiro Jesus Marden dos Santos, a fim de que o requerente junta-se prova dos cursos feitos na Itália, pois o Processo em apreço achava-se instruído apenas com os diplomas obtidos.

1.2.- Em 19 de julho de 1972, o mesmo relator foi de parecer que o Processo baixasse novamente em diligência em vista de não conter a documentação exigida pela Resolução CEE- n° 19/65.

1.3.- Em 25/9/1972, tendo sido extinto o mandato do nobre relator, Conselheiro Jesus Marden dos Santos, o processo foi distribuído ao ilustre Conselheiro Padre Lionel Corbeil que exarou parecer aprovado pela Câmara do Segundo Grau em 11/9/72.

1.4.- Incluído na pauta da 448ª Sessão Plenária, realizada em 13/9/72, foi acolhida pelo Pleno a sugestão do eminente Conselheiro Paulo Gomes Romeo sobre a restituição do processo à Câmara do Segundo Grau, para reestudo. É o que fazemos por determinação do Senhor Presidente da referida Câmara.

1.5.- AMADIO TASSI, RG 2.516,055, natural de New Haven, Estados Unidos da América do Norte, nascido a 50/12/1930, residente à Avenida Paulista, 2.202, nesta Capital, apresenta documentação referente a estudos realizados na Itália e que foram os seguintes:

1.5.1.- Instituto Salesiano "San Giuseppe", de Modena, onde concluiu o ensino secundário (escola média) com a classificação de

"ótimo".

1.5.2.- Liceu Scientifico Statale "Alessandro Tossoni", também de Modena, onde concluiu a III classe de 1946/1947 (2 anos) obtendo aprovação nas seguintes disciplinas: Religião, Italiano, Latim, Alemão, História, Matemática* Física, Ciências Naturais, Química, Geografia, Desenho, Educação Física.

1.6.- Relativamente a estudos no Brasil, junta os seguintes documentos:

1.6.1- Atestado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São João da Boa Vista, neste Estado, informando que o interessado cursou, em 1971 o 1º Ano Básico, após ter obtido aprovação nos vestibulares de Português, Conhecimentos Gerais e Inglês e que, em 1972, está cursando o 2º Ano de Ciências Sociais;

1.6.2.- Atestado da Faculdade de Direito da mesma localidade, informando que o requerente está cursando o 3º Ano do Curso de Bacharelado (abril de 1972) tendo sido habilitado nos exames vestibulares de Português, História do Brasil, Sociologia e Inglês. Aduz, ainda, que o interessado estudou nos 1º e 2º anos do curso mencionado, "Problemas Brasileiros", matéria em que obteve aprovação com as médias de 7,2 (1970) e 8,6 (1971)»

1.7.- A fls. 14, encontra-se atestado do Sr. Francisco Freire de Moura Filho, Inspetor Federal de Ensino, esclarecendo que "os documentos apresentados pelo interessado relativos ao ensino fundamental (ginásio e liceu) correspondem, no seu currículo, aos equivalentes, no Brasil na época (1942, 43, 44, 45, 46 e 47), de acordo com "Educational System of the World", arquivado na Inspetoria Seccional do Ministério da Educação em São Paulo".

1.8.- O requerente anexa, ainda, carta da firma onde trabalha com a declaração do cargo que exerce; artigo publicado na Revista de Notícias Jurídicas (pág. 123) e fotocópia do artigo a ser publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo".

2. FUNDAMENTAÇÃO

2.1.- A documentação apresentada pelo requerente é a exigida pela Resolução CEE- n. 19/65 e seu pedido encontra apoio legal no artigo 100 da Lei n. 4024 e na jurisprudência já formada pelos vários pareceres deste Egrégio Conselho em casos semelhantes.

2.2.- A "escola média" e o "liceu" que concluiu na Itália correspondiam consoante atestado do Sr. Francisco Freire de Moura Filho, Inspetor Federal na época (1943/1947) aos atuais 1º e 2º graus do sistema brasileiro de ensino.

2.3- O requerente, matriculado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e na Faculdade de Direito, ambas de São João da Boa Vista, obteve aprovação em Português e História do Brasil, nos exames vestibulares que prestou para ingresso nos referidos estabelecimentos de ensino.

2.4- Na Faculdade de Direito, durante os anos de 1970 e 1971, cursou a matéria "Problemis Brasileiros" conseguindo aprovação com boas notas (7,2 e 8,6, respectivamente).

3. CONCLUSÃO

À vista do exposto, somos de parecer que este Egrégio Conselho:

3.1.- Reconheça equivalência de estudos a AMADIO TASSI, a nível de 2º grau, desde que o requerente seja aprovado em exame especial de Geografia do Brasil;

3.2.- Que remeta cópia do Parecer ao Senhor Delegado do Ministério da Educação e Cultura, em São Paulo.

Este é o nosso VOTO, s.m.j.

São Paulo, 25 de setembro de 1972

a) Conselheiro JOÃO BAPTISTA SALLES SILVA - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do Nobre Conselheiro,

Presentes os Nobres Conselheiros: A. DELORENZO NETO, ARNALDO LAURINDO, ELOYSIO RODRIGUES DA SILVA, JOÃO BAPTISTA SALLES SILVA, Pe. LIONEL CORBEIL e OLIVER GOMES DA CUNHA.

Sala das Sessões, em 25 de setembro de 1972.

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente